

# Aurora do Minho

ASSIGNATURA

Anno 1\$200. Semestre 600. Trimestre 300 rs.  
Numero avulso 40 reis.  
Redacção e administração—rua Nova de Sousa  
n.º 24, 1.º andar.

REDACTOR PRINCIPAL—BRAULIO CALDAS

PUBLICAÇÕES

Comunicados e reclames, 60 reis a linha.  
Anuncios 40 rs. Repetições 20 rs.  
Os aurs. assignantes tem 20 por cento d'abatimento nas suas publicações.

## DIARIO HISTORICO

### NOVEMBRO

**Dia 14.**—Elevação do rei D. Luiz I ao solio de Portugal, em 1861, em successão ao finado irmão o rei D. Pedro V:—tendo desembarcado em Belem no mesmo dia, vindo do estrangeiro onde se achava com o irmão o infante D. João.

Fallecimento do rei intruso D. Miguel I no estrangeiro, em 1866, onde se achava exilado e banido de Portugal, após a acirrada guerra fratricida de 1832 a 1834.

**Dia 15.**—Reforma da instrução primaria entre nós á luz da liberdade e do progresso, em 1836, decretando-se então a liberdade do seu ensino.

Fallecimento da rainha D. Maria II em consequencia de parto, em 1833, assumindo então a regencia do nosso reino—em nome do filho D. Pedro V—o rei D. Fernando II; consorte da falecida soberana.

**Dia 16.**—Eleição de D. Amadeu, irmão da nossa rainha D. Maria Pia, duque d'Aosta na Italia, e filho do seu rei Victor Manuel, em 1870, para monarcha da vizinha Hespanha:—elegendo-o então as côrtes d'essa nação por 191 votos contra 98.

**Dia 17.**—Assentamento da primeira pedra para a igreja do hoje extincto convento de Mafra, da provincia franciscana da Arrabida, em 1717, celebrando-se então esta cerimonia com vistoso e luzido apparato.

**Dia 18.**—Tormenta intensa com chuvas torrencias na ilha da Madeira, em 1724, soffrendo então muitissimo toda a villa de Machico e parte da villa de Sancta Cruz, conjunctamente com a cidade do Funchal e outros logares ainda.

**Dia 19.**—Fallecimento em Toledo na Hespanha, em 1724, do Padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, oriundo de Sanctos na provincia de S. Paulo no Brazil, então co-

lonia de Portugal:—sendo elle o effectuador primario da ascensão dos balões aerostaticos em Lisboa, em 8 do Agosto de 1709, diante do rei D. João V e da fidalguia da corte—«muito antes do nascimento dos irmãos Mongolfiers (José e Jacques) em 1740 e 1745, a quem erradamente se attribue esta prioridade em França em 1783».

**Dia 20.**—Decreto da franquia do nosso porto de Macau na China ás nações, em 1843, reinando então entre nós a rainha D. Maria II.

### BRAGA 12 DE NOVEMBRO

#### IMPOSTOS

Estamos atravessando uma epocha verdadeiramente calamitosa para o paiz.

Os partidos politicos, seja qual for a sua parcialidade, em subindo ao poder, transformam-se logo em optimistas incomparaveis.

Os politicos mais eminentes do paiz, mal empunham o leme da nau do Estado, parece que deixam formar ante si um nevoeiro tão denso, que fica d'uma intensidade capaz de fazer passar a burla os fallados nevoeiros londrinos.

Esses timoneiros do Estado, atravez da neblina do bem proprio, e do bem particular dos seus correligionarios, não veem para logo o bem commum, o bem geral da nação.

Pois é preciso, urge até que o vejam; urge que essa venda ficticia, que fingem ter nos olhos, desapareça d'elles quanto antes; urge que esses homens representem no poder, não os seus interesses partidarios, mas o supremo interesse da nação, que por um lance da sorte os elevára de tris-

tes baixezas ás altas culminancias do poder.

E' preciso que elles baixem um olhar attencioso para o povo que soffre; urge que se esmiuce a situação precaria do paiz; urge condoerem-se dos que lhes formaram, com o suor do seu trabalho honesto, degrau por degrau, a escada por onde elles soberam subir aonde estão.

O azul do céu patrio já foi mais limpido, do que o é na actualidade. Agora, está-se enferruscando demasiadamente.

Vem aqui estas considerações, imparciaes e attenciosas, a proposito do imposto adicional de 15,44 por cento, que os poderes publicos acabam de lançar sobre as contribuições—predial, renda de casas, sumptuaria, e industrial.

Por mais que consideremos, por mais esforços que façamos, vemos só no lançamento d'este adicional um fim nada util, nem comprovativo das promessas do actual sr. ministro da fazenda.

Com este imposto adicional, ainda o sr. Marianno vem sobrecarregar mais o povo!

Isto assim não pôde ser: o paiz não pôde soffrer isto!

Temos em muita consideração o sr. ministro da fazenda: não deixamos de o ter como politico eminente, nem como um dos mais vigorosos ornamentos d'este tribunal augusto, onde tambem nós envergamos—ainda que humildemente—a toga de juizes—o *tribunal da imprensa*.

Mas é por isso mesmo—é por ser para nós de valimento essa personalidade—que nós mais sentimos que s. exc.ª, que melhor que ninguem deve saber a situação precaria d'este malfadado paiz, e o quanto custa por

isso ao povo a ganhar quotidianamente os seus mesquinhos salarios. venha agora com o novo adicional aggravar mais o viver penoso—o viver extenuado e lacrymoso do eterno pária—o povo.

Folgamos de reconhecer o talento, onde quer que elle se encontre—ou elle venha do tugurio humilde, ou do salão aristocratico. Mas affligemos, incommoda-nos profundamente, que talentos d'uma alta esphera, como o do sr. ministro da fazenda, não mostrem por factos o perfeito conhecimento da missão que desempenham, e tome n'ella um caminho muito diverso, do que a todos dita a rectidão e a consciencia.

Peça-se ao povo o que elle deve pagar—peça-se, por que é isso forçoso—mas não o acorrentem e agrilhoem, extorquindo-lhe os seus miseraveis haveres—que poucos são na crise em que elle vive—para com elles se locupletar o thesouro publico, quando ninguem vê n'isso um fim util—um fim que leve o governo a proceder como hoje, com esse maldicto adicional!

Tambem não somos pessimistas. O povo deve pagar—é evidente isto—mas só proporcionalmente aos seus minguados haveres, e não por espoliação e malbaratamento, que nada em verdade justifica.

Aqui fica lavrado o nosso protesto por este modo, como juizes do tribunal augusto da imprensa, e advogados natos por consequencia—além de o sermos por convicção—dos soffrimentos incriveis em que o povo geme, e que no desespero de vêr o governo arrancar-lhe a camisa do corpo, muito bem o pôde impellir a uma revolução desesperada!

Eu não quero peccar pelo que visto a condemnar, e assim, omitindo pormenores, direi tão sómente que, pouco tempo volvido, a esposa abandonava o lar, seduzida por qualquer valdevinos que semeára a sua facil conquista no fértil terreno d'uma indole malleavel, tornada pernicioso pelos vícios da educação, e mais e mais pervertida pelas leituras aturdadas dos *Sirven* da Parvonia.

Chegara a occasião para o Alvaro de pôr em pratica as theorias e doutrinas, servilmente copiadas dos rabiscadores que com pus escrevinharam *Les femmes qui deshonorent* e quejandos; altivamente ostentadas, como suas proprias, com embofias de paternidade vergonhosa.

Mas o successo não encontrou deante de si o cynico prégador das realidades sujas.

O raio, ao passar, fulminara o realismo da torpeza, dando vida ao realismo da dor.

O golpe da deshonra, em vez de resvalar no espirito d'um cynico, retalhará o coração d'um mal orientado.

Na imaginação do pobre rapaz, perpassaram então; rapidamente, tumultuariamente, os quadros que contornara outr'ora, descuidada e scepticamente, com tintas impudicas, que o futuro, avivando, lhe verterá na propria alma.

## SCIENCIA

### Considerações Zootecnicas

Actualmente em tudo se nota a influencia das modas. Até na escolha ou preferencia das raças cavallares. N'outos tempos nossos avós esmeravam-se na criação dos seus garbosos corceis, intelligentes e doces nos simples torneios, e fortes e audazes nos campos de batalha, arremettendo sempre com furor insano, promptos a partilhar a sorte do seu senhor, quer na gloria dos vencedores, quer nos revezes dos vencidos. Predominava então na Hespanha a fina raça do Andaluz, cuja origem se irá encontrar no cavallo do deserto, introduzido na Península pelos arabes no tempo da invasão. Os cavallos d'esta raça eram preferidos por toda a Europa, não só para os seus luzidos torneios, mas tambem para a formação dos seus formosos corpos de cavallaria militar.

Mudaram os tempos, mudaram as idéas, mudaram as modas. Acabaram os torneios. Hoje pouco importa que o cavallo maneje garbosamente os membros em passeio, ou na caçada saiba perseguir em carreira veloz o veado ou a lebre, furtar o corpo aos perigos da floresta e evitar os rancoros do lobo ou do javali quando acçados e feridos nas montarias; parece ter menos importancia a sua robustez e sobriedade, qualidades indispensaveis no cavallo de batalha, e contudo, embora a arte da guerra esteja completamente modificada, dos exercitos ainda se não dispensaram, nem dispensarão talvez, os esquadrões da cavallaria. Hoje, segundo a moda, o que se requer no cavallo é que elle possua membros finos, musculos fortes e rijos, e emfim todas as qualidades necessarias para que alcance na corrida uma velocidade prodigiosa, sem o que pouco merecimento terá, sendo, quando não aproveitado nas remontas do exercito, condemnado a puxar ao carro ou á charrua, ou a levar ao mercado no velho ceirão as

Perante o cosmorama do passado, vertiginosamente atravessando o espirito do desgraçado, em relevo, que mais em evidencia punha a causa originaria do presente, o Alvaro nem tempo teve para encarar todo o horror do futuro, porque um véo espesso lh'o cobrio, sepultando-lhe o cerebro na horrivel noite da loucura.

Em Rilhafolles, o Alvaro, curado dos repetidos e violentos accessos de furia de que, durante largo tempo, fóra preza, é hoje um doido manso. Cahi n'uma profunda melancholia, d'um abatimento triste, tão triste, que impressiona cruelmente.

Chega a gente a duvidar se aquillo será a hypocondria d'um louco, ou a resignação d'um martyr.

Coisa singular!  
De vez em quando, sabe do seu habitual marasmo, para repetir, com voz repassada d'uma tristeza suave, este verso de João de Deus:

«Ha no amor tambem muita poesia».

Luiz Antonio Gonsalves de Freitas.

## FOLHETIM

### ALVARO

A Augusto Forjaz

Era um talento promettedor, fazendo scentelhas de uma intelligencia ainda não orientada, vacillante ainda na escolha do futuro, com esses mil cambiantes que constituem preludios indecisos de uma luz duradoura, ou de um clarão que se apaga, mal nasce.

Se o estudo viesse a talhar base solida para o espaneamento dos raios d'aquelle cerebro, o mundo contaria por certo mais uma gloria em qualquer ramo das artes, das sciencias ou das lettras; se a effervescente espuma de gloriolas superficiaes o atrahisse, o exercito das nullidades enfatuadas teria mais um soldado.

Eu conheci-o no balbuciar das vozes do espirito; era um perfeito batel, á mercê de contrarios embates, muita vez subindo aos pincares de deliciosas ondas, iriadas de formosissimas côres esculpidas por soes atravessando os prismas da admiração dos povos, por astros como Julio Diniz, Camillo, Garrett, Herculano, Castilho, e tantos e tantos idealizadores do bem, apologistas do

bello, evangelizadores da virtude, e principes da lingua; outras vezes descendo a um valle desolador e escuro, cavado por vagas contornadas na decadencia dos costumes, na moral de repugnantes quadros, no delineamento *realista* de feridas escorrendo pus.

N'este vaivem caprichoso, o Alvaro pendeu afinal para o lado peor e internou o espirito, guiado por companheiros nulos e instructores fatuos e nescios, na litteratura doentia e pernicioso do vicio acorrentado ao nu.

E, no caminho da vida, começou a tentar reproducções dos quadros que desenhava, em imperfeitos esforços e imitações servis.

Nada lhe infundia respeito; tudo lhe provocava incredulidade e desdem.

E ria das cousas mais santas, e mofava das cousas mais sérias.

O Alvaro era evidentemente um rapaz da sua epocha.

As forjas da sua imaginação redobravam de actividade, ao passo que mais alluidas iam sendo, e era um nunca acabar de rabiscar de contos sem valor, visando quasi todos a deslustrar a honestidade e a polluir a virtude...

Uma noite, o Alvaro vio, não sei

onde, uma mulher que achou formosa e era rica.

Firmando n'estes dois pontos a ventura e não cuidando de investigar mais nada, bebeu nos olhos d'essa mulher um presagio de prazeres sensuaes que o attrahiram e, mezes volvidos, casou.

Tres dias antes publicara *le dernier récit de garçon*, como elle dizia pedantesca e estrangeiramente de um conto, ou cousa parecida, em que, parodiando, n'uns alinhavos incorrectos, passagens do *Primo Bazilio*, conduzira a acção a diverso deslucido.

O *Jorge* da narrativa do Alvaro era mais *philosopho*; a *Luiza* mais desbragada e não morria de remorsos; ficavam ambos venturosos;—segundo o auctor, elle, encarando, como se devia, a situação; ella preparando-se para novas proezas.

*Realista* até aqui o Alvaro!

A promettida esposa leu o conto, está visto. Como companheira que ia ser da vida do contista, mergulhava o espirito e embebia alma e coração nas ideias desfraldadas pelo noivo. E, acclimando-se a esta atmosphera, ia d'ella fazendo o seu meio natural. Ninguem lhe poderia querer mal por isso.

Caçaram pois.



cargas da bella couve lombarda, a alfaca e os molhos de rabanetes. Eis em resumo na actualidade o destino do cavallo, esse animal intelligente e nobre, que mais serviços tem talvez prestado ao homem em todos os tempos. — Ou percorre vestiginosamente um caminho d'ante-mão trilhado, ou está condemnado pela moda.

Pensando bem em tudo isto, occorre-nos perguntar qual será a vantagem economica que na agricultura, no commercio e na industria tem o moderno corredor inglez.

A nosso ver nenhuma. Mesmo no exercito, attenta a sua pouca sobriedade, as difficuldades de tratamento e o seu custo exorbitante, duvidamos que elle seja preferivel a cavallos d'outras raças. Comtudo, a raça cavallar ingleza parece ter hoje na Europa maior preferencia, não porque sejam superiores ás d'outras raças as suas vantagens, mas porque assim o requer a moda o luxo.

Investigando a origem do corredor inglez, vemos que elle descende da raça arabe, classificada por todos os zootechnistas como a mais bella, e cujos typos são mais harmoniosamente confirmados.

A Inglaterra não possuia uma raça cavallar com tão excellentes qualidades, mas soube introduzila e implantala; comtudo o seu clima humido e frio modificou-a, mas o zootechnista, notando na nova raça que se formava a sua boa aptidão como corredora, preparou para esse fim o cavallo, e os seus esforços foram bem succedidos. Depois veio a moda e deu-lhe a preferencia. Mas, o que os zootechnistas nunca conseguiram, nem conseguirão, é que o cavallo inglez possua o todo harmonioso e bello do cavallo arabe.

Da introdução das duas raças cavallares ingleza e arabe em Portugal; os resultados devem ser diversos, porque tambem divergem entre si as circumstancias relativas a cada uma d'ellas. O cavallo inglez, sobre tudo pela influencia do clima, deve naturalmente com o correr dos tempos diminuir em estatura, o que sem duvida vem a influir na sua qualidade de corredor; e, se não conseguirmos que elle conserve entre nós as mesmas aptidões que o caracterizam na sua patria, julgamos preferivel abandonar a sua implantação no nosso reino. Diversamente pensamos a respeito do cavallo arabe, que nos parece poder conservar sempre entre nós as boas qualidades que o distinguem, porque ha mais pontos de aproximação entre o clima da arabia e o da Peninsula Iberica, e por isso, na introdução e implantação das raças cavallares de que temos fallado, dariamos sempre a preferencia á raça arabe.

Coimbra, novembro de 1887.

Souza dos Santos.

## LITTERATURA

### Na campã d'um anjo

Um astro mui rutilante  
Brilhava no azul do ceu.  
Qual se fôra um diamante  
Cravado em denso veu.

Essa formosa estrella  
Perdeu seu mago fulgor,  
E tu perdeste com ella  
A vida em pleno alvor.

Albano Bellino.

## PEDAGOGIA

### Conferencia pedagogica

O programma para a conferencia pedagogica que deve realizar-se na sede da 4.<sup>a</sup> circumscripção escolar, em outubro de 1888 é o seguinte:

1.<sup>o</sup>—Dotes que devem possuir os preceptores da infancia, d'um e outro sexo, para o bom desempenho da sua missão.

2.<sup>o</sup>—Necessidade e vantagens do ensino profissional.

3.<sup>o</sup>—Efeitos da boa remuneração do professor sobre os progressos do ensino.

4.<sup>o</sup>—Convirá separar completamente o ensinar elementar, do complementar?

5.<sup>o</sup>—Methodologia especial applicada ao ensino da geographia, geometria e desenho.

6.<sup>o</sup>—Processo que o professor deve empregar no ensino dos deveres de mães de familia e economia domestica. Quaes os labores que devem ser preferidos para as alumnas menos abastadas?

7.<sup>o</sup>—Museus escolares. Sua importancia no ensino real.

Depois de discutidos os pareceres sobre os diferentes pontos do presente programma, e antes de encerrada a sessão em cada um dos dias da Conferencia, será dada pelos conferentes, que se inscreverem, uma lição pratica sobre o ensino de qualquer das disciplinas do 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> grau.

### Observações

1.<sup>o</sup>—As conferencias pedagogicas comecam no terceiro dia util de outubro.

2.<sup>o</sup>—São obrigados a assistir officialmente á Conferencia todos os professores publicos de ensino primario respectivo circulo (artigo 242 do Regulamento de 28 de julho de 1881);

3.<sup>o</sup>—As professoras officiaes que não quizerem assistir ás sessões das conferencias, mandarão ao presidente, até ao dia immediatamente anterior á abertura da mesma Conferencia, o relatório e programma das suas escolas, sob pena de lhes ser imposta a multa do § unico do artigo 244 do citado Regulamento.

### Partida do prelado

O virtuoso prelado bracarense, D. Antonio Honorato, partiu hontem, ás 12 horas da manhã, para a cidade de Guimarães, em visita pastoral. Já seguiu o carro de sua exc.<sup>a</sup> revd.<sup>ma</sup> iam diversas carruagens, não podendo nós, todavia, devido á velocidade com que eram levadas, ver as pessoas que n'ellas iam.

### Correio

Os distribuidores do correio d'esta cidade vão dirigir uma representação ao sr. ministro das obras publicas, a fim de serem isentos do pagamento dos direitos de mercê—attenta a exiguidade dos seus vencimentos.

Achamos muito louvavel o procedimento d'essa classe, que infelizmente tão descurada tem sido pelos poderes publicos: e temos fé, que o respectivo ministro, em vista da maxima justiça que assiste em tal petição, a deferirá como os supplicantes desejam.

Nós, no nosso humilde pensar, entendemos que essa classe represente, ainda—mais uma vez—ao sr. ministro das obras publicas, a fim de ser augmentado o seu pessoal, que, para uma cidade como esta, é sobremodo diminuto.

O sr. Guilhermino de Barros, illustre director geral dos correios e telegraphos do reino, já tem estado por diversas vezes n'esta cidade; e deve ter perfeito conhecimento d'isto; não recebem por isso os carteiros o não serem contemplados, uma vez que sigam o alvitre que lhes apresentamos.

\*\*\*

A começar no dia 17 do corrente, será conduzida uma mala directa, pela Povia de Lanhoso, para Cabeceiras de Basto.

\*\*\*

Tambem no dia 15 deve começar a funcionar a mala do correio, indo directamente de Braga aos Arcos—que o commercio havia ultimamente pedido ao governo.

No deferimento d'esta petição, interferiram os srs. Alves de Moura e Alves Matheus, deputados por este circulo—merecendo por isso n'este negocio nossos encomios.

## Conselho Marques Murta

Não é já dos vivos o illustre conselheiro Manuel Justino Marques Murta.

Na quarta feira, 9 do corrente Novembro, restituiu a alma ao Creador este honrado cidadão bracarense, filho de Francisco Marques Guimarães, oriundo do antigo termo territorial de Basto.

Em 1825 para 1826, matriculou-se em Coimbra—no primeiro anno juridico onde era o n.<sup>o</sup> 8—o bondoso cavalheiro fallecido agora.—E n'esse mesmo anno lectivo, cursava elle no collegio das Artes, na mesma cidade, a aula de lingua franceza onde era o n.<sup>o</sup> 36.

N'esta ultima aula, teve o finado conselheiro por condiscipulo com o n.<sup>o</sup> 31—ainda vivo agora n'esta cidade—o illustre conselheiro José Borges Pacheco, ornamento politico da nobillima casa de Val de Flores, usualmente conhecida com o nome de Casa d'Infias.

Entrava por isso em Coimbra—na faculdade juridica—o fallecido cidadão bracarense por adopção de patria, quando d'essa faculdade vinham a sair então—das bancadas do quinto anno—os dois hoje mais antigos advogados da capital do Minho:—o conselheiro Francisco Xavier de Sousa Torres e Almeida, e o seu coadjuncto na aula João Marcos Dias—como é coadjuncto o n.<sup>o</sup> 17 com o n.<sup>o</sup> 49.

Affecto d'alma e coração á causa da liberdade e do progresso, tomou Marques Murta activa parte na lucta civil de 1826 a 1827, militando como soldado no batalhão academico de Coimbra na 2.<sup>a</sup> companhia do corpo, commandada pelo tenente de caçadores n.<sup>o</sup> 7 Antonio Cardoso Montenegro.—tendo por major commandante do corpo Julio Cesar Feio de Figueiredo.

Dos 9 academicos, justicados pelo crime d'assassinato dos lentes da universidade, e do deão e conego da sé de Coimbra, enviados em deputação a D. Miguel—crime perto de Condeixa perpetrado em 18 de Março de 1828—pertenciam 8 ás 6 companhias d'este batalhão de 1826, de que entraram 115 praças nas 144 das 3 companhias do batalhão de 1828.

Por ordens regias de 29 d'Abril e 23 de Julho de 1828—e 28 de Março de 1829—foi o fallecido conselheiro, com os demais academicos liberaes d'essa epocha nefasta de reacção, riscado dos livros da matricula da universidade de Coimbra:—cortando-se-lhes assim, por um acto de vindicta politica, a encetada carreira dos estudos academicos.

Effectuada em 1834 a regeneração politica do paiz—estabelecendo-se então o regimen liberal sobre as ruinas do regimen absoluto—foi em 1837 elevado a secretario geral do governo civil de Braga o fallecido conselheiro Marques Murta—que na lucta civil do cerco do Porto prestára serviços relevantes, conjunctamente com outros irmãos, para a queda capital da reacção liberticida.—Nem foram de certo os menos importantes, os serviços prestados como guia da localidade na renhida acção da Lixa, em 2 d'Abril de 1834 dirigida pelo famigerado general Torres, como coroa de louros dos defensores da cidade eterna.

O que elle fôra então aqui em Braga, como verdadeiro homem de bem—affavel sempre no tracto, e prestimoso sempre na obsequiosidade—não ha na cidade quem o desconheça; e quem não lamente por isso—com dôr e magua do coração—o passamento do cidadão prestante, morto abraçado á Cruz de que nunca se desviara, por crenças na educação paterna recebidas, e sempre na vida d'elle com veneração conservadas.

O fallecido conselheiro entrou no parlamento em 1836 pela primeira vez: e n'outras legislaturas mais foi ainda depois escolhido para representante da nação.

Em Braga, serviu por mais d'uma vez de ministro da ordem Terceira de S. Francisco e de provedor da Misericordia, assim como de presidente da meza administradora do santuario do Bom Jesus do Monte nos suburbios d'esta cidade.

Pelos constantes serviços, que á

causa da liberdade e do progresso prestára Marques Murta, concederam-lhe os poderes publicos o grau de cavalleiro da ordem da Conceição, a commenda da ordem de Christo, e posteriormente a carta de conselheiro.

Nenhuma distincção todavia presava Marques Murta mais, que a medalha n.<sup>o</sup> 3 de D. Pedro IV e D. Maria II—ganhada por elle com armas na mão contra a intrusão liberticida de D. Miguel I.

A illustre familia do illustre finado, enviamos d'alma e coração a mais sentida condolencia—assim como a enviamos igualmente ao partido regenerador em geral, a quem não será de certo menos sentida a falta do correligionario, que a do affectuoso chefe de familia, aos que no seio d'ella o pranteam desolados.

Aos responsos funebres, que por alma do finado se rezaram na quinta feira ás Ave-Marias, na real capella da Misericordia, assistiu um crescente numero de cavalheiros—vendo-se alli representados todos os partidos militantes d'esta cidade.

Findo este acto religioso, foi o cadaver conduzido em carro funerario para o cemiterio da Misericordia.

### Echos da Arcada

Esteve n'esta cidade o nosso amigo e collaborador dr. Queiroz Ribeiro, poeta distincto.

\*\*\*

Está, felizmente, melhor dos incommodos que ha tempos a tem retido no leito, a exm.<sup>a</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta da Assumpção Magalhães, mãe estremosa do nosso presado amigo Pereira de Magalhães, antigo administrador d'este concelho.

\*\*\*

Está entre nós o snr. dr. Sousa Gomes, lente da universidade de Coimbra.

\*\*\*

Não é o sr. visconde de Carcavellos como, talvez por equivoco, noticiou na sua carta de hontem o nosso amigo e correspondente d'esta cidade para o «Primeiro de Janeiro», que esta gravemente enfermo, mas sim um parente d'este illustre titular, que reside nos Arcos de Valde-Vez.

\*\*\*

Progridem activamente as melhoras da sr.<sup>a</sup> viscondessa do S. Januario, dedicada esposa do sr. ministro da guerra.

Em vista d'isto muito brevemente se realizará um solemne *Te-Deum*, mandado celebrar pela officialidade de infantaria 8.

\*\*\*

Está enfermo o nosso amigo o sr. João Pereira d'Azevedo, digno regente da banda de infantaria 8.

\*\*\*

E' desesperador o estado do nosso amigo o sr. João Marques Soares de Azevedo, distincto collaborador d'este semanario.

Sentimos.

### Thermas do Gerez

Por ordem superior, vae proceder-se ao levantamento da planta dos terrenos que pertencem ao estado, na serra do Gerez, a qual deverá conter, não sómente as indicações dos sitios das nascentes d'estas preciosas aguas, como tambem das que tem applicação ao uso interno e de banhos.

As bases para o concurso da adjudicação, que os poderes publicos tencionam fazer a qualquer empreza devidamente habilitada com os capitães necessarios para a exploração d'estas aguas thermaes, foram organisadas pela repartição de hygiene do ministerio do reino.

Folgamos em registrar esta nova, pois que as thermas do Gerez são um dos melhores elementos de vida para o Minho e, mórmente para Braga.

Reconheceu-se affim, ainda que tardiamente, que tinhamos alli um thesouro valioso, que, embora por muita gente ignorado, a tantos tem dado a vida.

### Arrematações

Nos dias 17 e 18 do corrente mez, ao meio dia, na repartição de fazenda do districto de Braga, perante o governador civil do mesmo, proeeder-se-ha á arrematação de varios fó

ros e censos pertencentes á real irmandade da Misericordia e á mitra da Sé Primaz.

—No dia 17 tambem vae ser arrematado simultaneamente no ministerio da fazenda e na respectiva repartição de fazenda d'este districto, o antigo seminario pertencente ao collegio de S. Caetano, distribuido em diferentes lotes, cuja totalidade está avaliada na importância de 18.660:000 reis, base da licitação.

### O jubileu do Papa

A tiara que vae ser offertada a S. S., tem estado em exposição em Paris, e é d'um alto valor. Nas trez côroas de oiro com seis florões ha seiscentas pedras preciosas, saphyras, rubins, diamantes e esmeraldas.

A caixa em que deve ser encerrada é de marroquim branco, ornada de chapas redondas esmaltadas, onde estão os sellos das parochias e das irmandades religiosas, tambem figuram na mesma caixa, inscriptas em outras chapas os braços das familias que contribuíram e as suas cifras esmaltadas. Na ferragem da fecladura estão os sellos do arcebispo, dos tres archidiaconados e do capitulo de Nossa Senhora.

A offerta do sr. conde Paris é uma secretaria de pau violeta com enfeites de bronze dourado com as armas de Leão XIII e da casa real de França, e é no gosto Luiz XV.

A sr.<sup>a</sup> condessa de Paris é que envia a estatueta de Joanna d'Arc, executada pela princeza Maria de Orleans.

Calcula-se que passarão de 50:000 os peregrinos que irão a Roma por occasião do jubileu do Santo Padre. Só de hespanhoes que tomarão parte n'esta grande manifestação religiosa, a 15:000. Tambem, diz-se que ascende a 11.000:000 francos (1.980:000\$ reis) a collecta extraordinaria do dinheiro de S. Pedro, e ao dobro d'esta cifra o valor dos objectos offerecidos por todos os fieis do orbe catholico.

### Eureka!

Parece enfim, que n'este paiz se começa a ter amor á Arte, e que se lhe vae dando—ainda que raramente—uns incentivos valiosos.

Ha dias, o sr. dr. Barahona Frago, verdadeiro benemerito da moderna pintura portugueza, querendo dedicar um dos seus salões do palacio de Evora a uma colleção de quadros dos nossos artistas mais distinctos—que fazem parte do grupo Leão—comprou em Lisboa em diversos *ateliers* de pintores portuguezes muitas telas, taes como: «Mendigo» de Columbano; «Margens do Visella» de Silva Porto; «Vaticano» de Malhoa, etc.

Dispendeu s. exc.<sup>a</sup> n'esta compra d'obras d'arte, umas seiscentas libras.

Este proceder assaz louvavel é um dos mais valiosos acatamentos, feitos modernamente á pintura portugueza.

Artistas, não desanimar! Ainda ha em Portugal quem comprehenda em toda sua plenitude a phrase de Eça de Queiroz:—A arte é tudo,—tudo o resto é nada.

### Escolas primarias officiaes

Nas diferentes escolas primarias officiaes, d'este concelho, no presente anno lectivo, estão matriculadas: Crianças de 6 a 8 annos sexo masculino 741, feminino 207; — de 8 a 10 annos, masc. 530, fem. 127; — de 10 a 12 annos, masc. 433, fem. 75; — de mais de 12 annos, masc. 205, fem. 42.

Total do sexo masculino... 1:929  
" " " feminino... 452  
Total mixto... 2:381

### David Corazzi

Ao arrojado editor lisbonense o sr. David Corazzi, foi conferido o diploma de socio honorario da Associação dos Artistas de Coimbra pelos muitos livros que tem offertado á referida sociedade.



Missas novas

O snr. Padre Manoel d'Oliveira Barbosa, familiar do snr. arcebispo primaz, cantou no domingo passado a sua primeira missa, no sumptuoso templo do Bom Jesus do Monte.

Assistiram a este acto as pessoas de sua familia, e os snrs. abbades de Maximinos e Tenões, monsenhor Figueiredo de Campos, desembargadores Brito e Moreira Guimarães, parcho encommendado de S. João do Souto, e numerosos amigos do novo levita.

O snr. dr. Manoel José d'Oliveira Guimarães foi o encarregado de pregar o sermão, que versou sobre o fim, importancia, e vantagens do sacerdotio catholico elevando-se mais uma vez á altura que desde muito tempo gosa.

Finda a cerimonia, dirigiram-se os convidados para o magnifico Grande Hotel do Parque, onde lhes foi offerecido um abundante e bem servido jantar — mostrando o proprietario d'aquella casa mais uma vez a sua competencia na arte culinaria, ao lado do acoio, do serviço, e da elegante disposição da mesa.

Foram levantados varios brindes ao novo sacerdote e a sui honrada familia — notando-se em todos os convivas a satisfação e alegria que lhes ia n'alma por tão sympathica festa.

Receba o novo levita, e sua familia, os nossos parabens cordeaes.

Na passada quarta feira, tambem o snr. Padre José Evaristo Gomes celebrou pela primeira vez, na igreja do Collegio da Regeneração n'esta cidade, o incruento sacrificio da missa: — assistindo a este acto o revd.<sup>o</sup> abade da Sé e o snr. Padre José Bento de Pontes.

Durante a missa, foram executados no orgão do templo varios trechos de musica sacra, magestosamente desempenhados pelas recolhidas de tão sympathico estabelecimento.

Ao novo levita, endereçamos aqui os nossos sinceros parabens — desejando que elle seja tão devotado ao sacerdotio como ao estudo o foi.

Tambem na proxima quinta feira reza pela primeira vez missa na igreja do Bom Jesus do Monte o revd.<sup>o</sup> Manoel Ribeiro da Costa, natural de Villa Real, actualmente com residencia n'esta cidade.

Inspector de fazenda

Tomou posse, na passada segunda feira, o snr. Joaquim Albano Corte Real, inspector de fazenda ultimamente transferido do districto de Coimbra para este de Braga.

E' s. exc.<sup>a</sup> um character serio, como funcionario zeloso e que não admitta sophismas no cumprimento integral da lei — alliando a tudo isto um fino trato pessoal.

Tem sido aqui o illustre funcionario muito cumprimentado, por isso que conta n'esta cidade muitos amigos.

Sentiu Coimbra a saída do sr. Corte Real, d'aquella cidade, como d'isso nos dá noticia o nosso estimavel collega «Tribuna Popular»: deu-lhe inequívocas provas na «gare» d'esse sentimento geral, fazendo-lhe alli uma despedida cordeal.

Leccionista

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio n.º 74 inserto na secção competente, em que o sr. Daniel Botelho, um cavalheiro de reconhecida illustração, se propõe leccionar Portuguez, Francez, Latim e Litteratura.

O annunciante já no anno lectivo transacto leccionou, obtendo os seus alumnos, no lyceu de Braga, um feliz exito.

Azylo de D. Pedro V

Está hoje de tarde exposto ao publico, o azylo de D. Pedro V.

Da digna e illustrada direcção d'este importante estabelecimento de caridade, recebemos um convite para o visitarmos hoje pelas 11 horas da manhã.

Agradecemos a deferencia que tiveram para conosco.

Casa de campo

Vae muito adiantada a construcção da casa de campo, mandada construir pelo ministerio das obras publicas, para o virtuoso prelado bracarense D. Antonio Honorato residir durante a estação calmosa.

Como se sabe, esta casa é construida na quinta dos Arcebispos, a S. João da Ponte, estando quasi concluido tudo o que respeita a obras de pedreiro.

E' digno de elogio o snr. major Henrique Freire d'Andrade, illustrado director das obras publicas d'este districto, pela muita actividade que tem exercido no cumprimento do mandado baixado do alludido ministerio.

Companhia carris e ascensor

Durante o mez de outubro findo, vendeu esta companhia 30:669 bilhetes, sendo:

Do americano 19:220 — 2.260\$120  
Do elevator. 11:450 — 603\$180

Total, reis. . . . . 2.865\$300

Missa

Para commemorar o passamento do saudoso monarcha D. Pedro V, celebrou-se na sexta-feira finda, uma missa de requiem, pelas 11 horas da manhã, no sumptuoso templo do Povo.

Assistiram a este religioso acto o sr. ministro da guerra, regimento de infantaria 8, destacamento de cavallaria, camara municipal, governador civil, administrador do concelho, funcionarios publicos, destacamento de policia civil, e muitos cavalheiros que a memoria nos não recorda.

Echos dos bastidores

Um grupo de moços estudiosos d'esta cidade, tencionam levar á scena n'um theatro particular, no dia de Natal, entre outras comedias, «O diabo atraz da porta».

O espectáculo é puramente particular, assistindo só as familias e amigos intimos dos briosos mancebos.

Os alumnos internos do Collegio Academico, d'esta cidade, projectam para o dia 1.º de Dezembro proximo um sarau dramatico-litterario, no elegante theatro do mesmo collegio.

Tambem no dia 27 d'este mez haverá, no theatro de S. Geraldo, um espectáculo em beneficio d'uma actriz amadora, assás conhecida nos paleos bracarenses.

N'este espectáculo tomam obsequiosamente parte alguns membros da classe escolar bracarense.

Sociedade academica

Realizou-se no domingo transacto a primeira sessão da Sociedade Academica Bracarense, sob a presidencia do sr. Augusto dos Santos.

Procedeu-se á approvação dos estatutos elaborados pelo sr. Arthur Villaça e ligeiramente modificados por uma commissão nomeada para tal fim.

Fallou o sr. Daniel Botelho e recitou uma poesia o sr. Sebastião de Carvalho.

Foram em seguida apresentadas varias propostas, encerrando-se a sessão ao meio dia. A sociedade continuará a funcionar nas salas da associação catholica, emquanto não se adquirir casa propria; effectuando-se as sessões ordinarias todos os domingos de cada mez, ás 10 horas da manhã.

Nomeação

Foi ultimamente nomeado abade da igreja parochial de Santa Maria de Oliveira, concelho de Villa Nova de Famalicão, o revd.<sup>o</sup> Alberto José Fernandes d'esta cidade.

Os povos da referida freguezia devem ficar satisfeitos com tal nomeação, pois que o sr. padre Fernandes, além de ser um parcho modelo, é um cavalheiro de fino trato.

Receba o agraciado o nosso parabem.

Obituário

Victima d'uma tyfica galopante, finou-se na passada terça feira, n'esta cidade, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Adelaide de Araujo Pereira da Costa, dedicada esposa do nosso bom amigo o snr. Francisco do Carmo Rodrigues Costa.

Morreu na flôr da idade, pois apenas contava 31 annos, sendo dotada de apreciaveis qualidades e amor familiar.

Receba o marido enlutado os nossos sentidos pezames.

Tambem falleceu na passada quinta feira o sr. dr. João Dias d'Araujo, chancelier-mór do tribunal da relação ecclesiastica, antigo arcepreste e professor de sciencias ecclesiasticas no seminario d'esta cidade.

Teve hontem officios funebres na real capella do hospital de S. Marcos, d'onde foi conduzido á sua derradeira morada.

Falleceu em Guimarães, victima de um typho, a ex.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Justina de Lemos extrema filha do sr. José Joaquim de Lemos, honrado negociante d'aquella cidade.

Contava apenas 17 annos aquella formosa creança que viveu como um anjo e como um anjo morreu.

Os nossos sentidos pezames á sua desolada familia.

Camillo Castello Branco

O sr. Alberto Pimentel, director litterario do «Diario Illustrado», está colligindo todos os elementos necessarios para escrever uma larga e completa biographia de Camillo Castello Branco, o principe dos romancistas do paiz.

A educação feminina

No lyceu de Vizeu andam matriculadas no presente anno lectivo, quatro alumnas.

Parece que afim a mulher portugueza comprehende o quanto a nobilita a instrução.

Tabaco portuguez

No proximo mez de dezembro, haverá no Douro uma exposição de tabaco ali colhido em 1886.

Passeio Publico

A banda de musica do regimento de infantaria 8, executa hoje no Passeio Publico, o seguinte programma:

1.ª PARTE

- 1.º—Ordinario.
2.º—Ouverture nell opera «Othello», G. Rossini.
3.º—Pícoltilho, «Recordações do Gerez», valsa por M. A. Gaspar.
4.º—Pot pourri da opera «Otello», musica de Rossini.

2.ª PARTE

- 1.º—«Myosotis», valsa por Caroline Lowthian.
2.º—«Danse des Bacchantes» da opera Philemon et Baucès, del maestro Gounod.
3.º—Polka a 3 cornetins.

Á ULTIMA HORA

Quando a nossa folha ia a entrar no prelo, recebemos de um cavalheiro vimaranense, nosso amigo, o telegramma que se segue, e o qual muito agradecemos:

A' «Aurora do Minho»—Braga

Guimarães 12, ás 5 h. e 33 m. da t.

Chegou o prelado ás 3 horas, sendo aguardado por todas as autoridades religiosas, civis, militares e grande numero de pessoas de todas as classes. O numero de carros de que se compunha o cortejo, excedia a 40.

As ruas do trajecto estavam profundamente embandeiradas, e das janelas pendiam colgaduras.

Musicas, foguetes e repiques de sinos atroavam o ambito.

S. exc.<sup>a</sup> revd.<sup>ma</sup> entrou na igreja da Misericordia, seguindo preciosamente para a Collegiada, acompanhado pela commissão municipal, regimento de infantaria 20 e todas as corporações da cidade. Nas ruas do trajecto a custo se podia transitar.

Depois do Te-Deum, s. exc.<sup>a</sup> revd.<sup>ma</sup> seguido do cortejo, dirigiu-se para o palacet do sr. conde de Margaride.

Entre outros cavalheiros, lembra nos ter visto, conde de Margaride, barão de Pombeiro, visconde de Paço de Nespereira, Francisco Antonio da Silveira e filho, Francisco Agra.

ANNUNCIOS

Comarca de Braga

Editos de 10 dias

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio Freitas, affixaram-se editos de 10 dias, a requerimento dos exequentes Sabina Gomes, Antonio José Gomes e Maria Joaquina Gomes, solteiros, maiores, da freguezia de Figueiredo, d'esta comarca, citando todos os credores incertos dos executados, Manoel Fortunato Cerqueira, e mulher Rosa Ferreira, da freguezia de S. Vicente de Penso, d'esta dita comarca, para no prazo de 10 dias, contados do 2.º annuncio no «Diario do Governo», deduzirem o direito que tiverem á quantia de 67:148 reis pertencente aos ditos executados, e arrestada pelos ditos exequentes para pagamento de parte de seu credito.

Braga 20 de outubro de 1887.

O escrivão

José Firmino da Costa Freitas.

Verifiquei

O juiz de direito

A. Fontes.

(70)

casas particulares regando-se tambem de ir a campo de D. Luiz, 16, encarecer, Portuguez, Francez, Latim e Litteratura, no Botelho continua a leccionar, por preços como Daniel Augusto de Almeida

ANNUNCIO

Juros de titulos da divida publica

2.º semestre de 1887

Provinem-se os snrs. possuidores de inscrições de assentamento e coupons, que devem apresentar n'esta repartição de fazenda desde o dia 7 do corrente até 10 do proximo mez de dezembro para serem conferidas, relações em duplicado, devidamente preenchidas, sendo uma assignada, reconhecida e sellada, e outra somente assignada.

Repartição de fazenda do districto de Braga, 7 de novembro de 1887.

O Inspector Director,

(72) Joaquim Albano Corte Real.

O juiz e mezarios da confraria de Nossa Senhora da Apresentação e Almas, erecta na parochial igreja de S. João do Souto d'esta cidade, fazem publico que no dia 20 do corrente pelas 9 horas da manhã, na sacristia da mesma confraria se tem de proceder á arrematação das medidas.

Tambem avisam, que todas aquellas pessoas que pretendam tomar a juro de 5 p. c., livre de todas as decimas para o tomador, qualquer quantia até reis 2:200\$000, podem entregar seus requerimentos ao juiz da mesma confraria o exm.<sup>o</sup> sr. Alberto José Fernandes de Azevedo, morador na rua Nova de Sousa n.º 41. (73)

ATTENÇÃO

Officina de Tanoaria

JOÃO ALVES DE MATTOS

PRAÇA DO SALVADOR

(Campo da Feira do Gado)

BRAGA

N'esta officina fazem-se toneis, pipas, meias pipas, barris, quartos e decimos — e ainda de qualquer medida — á vontade de quem os encomendar.

Previne-se que a madeira, empregada n'estes trabalhos, é da melhor qualidade — sendo primeiramente preparada em Banho-Maria, para d'esta forma lhe extrahir todos os cheiros ou gostos que a mesma poderia causar aos liquidos: tendo o proprietario d'esta officina a certeza, de que todos os seus freguezes não soffrão de futuro prejuizo com os generos vendidos.

N'esta casa, encontram-se os melhores empregados, especialistas na arte, rivalisando o seu trabalho com o afamado de Gaia; encontrando-se na mesma empregados que o proprietario mandou vir da referida Villa, para melhor servir assim os seus freguezes.

O proprietario d'este estabelecimento pede ao publico, para o visitar — afim de per si ficar convencido da verdade d'este annuncio. (63)

OS PREÇOS SÃO SEM COMPETENCIA

José Fernandes Bizarro

Successor de seu pae Henrique, e de seu irmão Francisco Rebello Bizarro (armadores).

Continúa com o seu estabelecimento de armador, no largo do Barão de S. Martinho n.º 12, onde todos os seus antigos freguezes o podem mandar procurar a toda a hora, sendo servidos com a maxima promptidão e por preços sem competencia. (74)

HOTEL OLINDA

Campo de Sant'Anna

ESTA situado do lado do sul no local mencionado, este esplendido hotel, que tem sido elogiado por varios frequentadores de Lisboa e Porto e com merecida justiça.

O local é no centro da cidade, gozando-se d'ali um bello panorama; a casa é nova, hygienica e confortavel. O serviço é feito com todo o esmero e promptidão tanto de mesa, que é variado e bem feito, como o serviço dos aposentos onde ha a mais escrupulosa limpeza.

Finalmente; só quem o visitar, é que poderá fazer uma idéa da excellencia d'este estabelecimento. (56)

ANTONIO FOGAÇA

Versos da Mocidade

Um elegante volume, com a capa illustrada, excellente papel e nitida impressão. . . . . 600 reis.

A' venda na livraria Telles, rua de S. Marcos, 5—Braga.



## Revista Illustrada

Esplendida revista lisbonense, mensal, litteraria, dirigida pelo  
**Dr. Gonçalves de Freitas.**

Assignatura—900 reis por 3 numeros, pagos adeantadamente.—Cada numero anterior, 300 reis. Cada numero avulso, 350 reis.

Redacção e administração, rua da Procissão, 78—Lisboa.

## Agencia de negocios Ecclesiasticos

46—Rua do Souto 46—BRAGA

Encarrega-se de sollicitar dispensas de parentesco, para casamentos, quer de Roma, quer de Lisboa, onde tem sollicitos correspondentes, com promptidão e modicidade de preços; e bem assim se encarrega de tratar de todos os negocios nas repartições ecclesiasticas d'esta cidade.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Bernardo Joaquim Fernandes da Cruz. (4)

A edição mais completa e mais economica DO

## CODIGO ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR

Decreto de 17 de Julho de 1886.

Precedido do respectivo relatório e com um appendice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo código, publicada até hoje, incluindo a Lei das aposentações e reformas dos empregados civis, a Reorganização do Tribunal de Contas, o BILL d'indemnidade, que altera algumas disposições do mesmo código, a nova Lei do recrutamento, a tabella dos emolumentos administrativos, e um copioso repertorio alphabetico.

QUARTA EDIÇÃO

Preço brochado... 300 reis  
Encadernado 400

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importância em estampilhas  
A' livraria—CRUZ COUTINHO—  
Editora. Rua dos Caldeireiros, 48 e 20. Porto.

## FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

DE

JOSE JOAQUIM D'OLIVEIRA

20—Rua do Souto,—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matisadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encomendadas. (5)

## O PETIZ

SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E CHARADISTICO

DIRECTOR

Eduardo da Motta Ribeiro Junior

Preços das assignaturas—Para Portugal, tres mezes ou treze numeros, 150 reis; seis mezes ou 26 numeros, 300 reis; anno ou 52 numeros, 600 reis; Hespanha 900 reis; França reis 1\$200 e Brazil (moeda fraca) 4\$500. As assignaturas são pagas adiantadamente.

Preços dos annuncios e communicados—Cada linha 20 reis; repetições 10 reis. Numero avulso 10 reis.

Os srs. assignantes tem o desconto de 25 por cento.

Publica se aos domingos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director, Eduardo da Motta Ribeiro Junior, rua de S. Lazaro, 245—Porto.

## TABACARIA S. ROMÃO

4—PRAÇA DO BARÃO DE S. MARTINHO—4

BRAGA

N'este importante estabelecimento, além do muito variadissimo e escolhido sortido de diversas marcas de charutos e cigarros de todas as fabricas do paiz, contam-se um sem numero de diferentes marcas de cigarros e charutos Havanos, Hamburguezes, e Bahianos, Imperiaes da Imperial Fabrica da Bahia, e os muito apreciaveis charutos—Exposição de Cardoso, Integridades Hauseasticos e La-patricia.

## Variadissima collecção

De Boquilhas, Cachimbos de espuma da Belgica e de manufactura franceza, e em ambar, inteiriças.

Boquilhas e Cachimbos de raiz (da Suissa).

Um certamen de miudezas diferentes, proprias para fumantes, bem como carteiras, cigarreiras, charuteiras em couro, da Russia, em madre-perola, e couro inglez; n'esta especialidade de miudezas rivalisa com a muito acredita havaneza, d'onde se surte.

Papelaria, objectos d'escriptorio, tintas, e uma collecção infinita d'objectos inumeraveis, dominós, bocetas para rapé que vende por preços sem competidor e por serem artigos especiaes, que só se poderão encontrar n'esta casa.

## TABACARIA S. ROMÃO

BRAGA

Grande sortido de bilhetes e fracções para a loteria de LISBOA. Grande sortido de bilhetes e fracções para a loteria de MADRID. (1)

## NOVA CASA DE PENHORES FIDELIDADE

DE

RODRIGO D'OLIVEIRA E SOUSA

37, Campo de D. Luiz I, 37

N'este novo estabelecimento se fazem todas as operações de credito com penhores d'ouro, prata, pedras preciosas, roupas etc., etc., por um juizo modico. O proprietario d'esta novo estabelecimento para garantia dos mutuarios que ali depositarem, fez uma caução especial do predio, aonde está estabelecida a Nova Casa de Penhores Fidelidade.

A casa estará aberta todos os dias uteis desde as 8 horas da manhã até ás 9 horas da noite, e nos dias sanctificados desde as 8 horas da manhã, até ao meio dia. (43)

# SINGER

GARANTIA ILLIMITADA

Privilegio por 20 annos

# SINGER

Não tem rival as excellentes e ainda não igualadas machinas de coser de

## LANÇADEIRA OSCILLANTE

que a COMPANHIA SINGER tem á venda.

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO:

BRAÇO MUITO ELEVADO.

Lançadeira que leva um carrinho d'algodão.

Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.

A agulha é sempre ajustavel.

Dá dois mil pontos n'um minuto!

Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual.

Pespondo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambráia como nos tecidos mais grossos.

Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita.

Para facilitar a compra d'estas boas machinas accieitam-se machinas velhas de todos os systemas em troca, sendo estas destruidas á vista do comprador.

Agulhas, oleo, peças soltas, e algodões a preços reduzidos.

# COMPANHIA FABRIL SINGER

Praça do Barão de S. Martinho—27

BRAGA

E EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTOS.

## LIVRARIA TELLES

2, Rua de S. Marcos, 2

BRAGA

A' VENDA:

**Diccionario de Educação e Ensino** por E. M. Champagné, traduzido a portuguez e ampliado nos varios assumptos relativos a Portugal por Camillo Castello Branco, nova edição portugueza, illustrada e consideravelmente augmentada com um crescido numero de artigos coordenados dos principaes escriptores de pedagogia, 3 volumes, 1886..... 9\$000

**Diccionario Portuguez**, por Frei Domingos Vieira, 3 volumes encadernados..... 18\$000

**Diccionario Portugal Antigo e Moderno**, geographico, estatistico, chorographico, heraldico, historico, biographico e etymologico, por Augusto Soares d'Azevedo de Pinho Leal, 10 vol. enc..... 13\$500

**Idem Bibliographico portuguez**, por Innocencio Francisco da Silva, 9 vol. enc..... 30\$000

**Historia de Gil Braz de Santilhana**, por Leage, traduzida por Julio Cesar Machado, edição monumental, illustrada com 400 gravuras e 30 oleographias, 2 volumes brochados..... 12\$000

**Historia Natural illustrada**, por Julio de Mattos, 5 volumes encadernados..... 15\$000

**Chorographia Portugueza**, pelo Padre Antonio Carvalho da Costa, 3 vol. enc..... 2\$500

**Recreação Philosophica**, pelo Padre Theodoro d'Almeida, 10 volumes enc..... 7\$500

**Missal chromo-lytographico de Estevão Gonçalves**..... 36\$000

**Jornal de Coimbra desde 1812 a 1818**, 13 vol. enc..... 4\$500

## Viagens no Chiado

POR

**BELDEMONIO** (Barros Lobo)

Descrição pittoresca e faiscante da alta vida lisboeta nas suas relações externas; scenas de costumes, retratos litterarios de personagens em evidencia, etc.: 1 volume, 700 reis; pelo correio, 740; livraria de Barros & Filha, editores; rua do Almada, 104 a 114, Porto.

## CONFEITARIA BRACARENSE

DE

CARDOSO & BRAGA

5—Rua de S. João—5

(Nos baixos da casa do Passadisso)

Grande e variado sortido de doce de fructas, fino e do chá. Pastelaria fresca todos os dias.

Tomam-se encomendas de fiambres, pudins e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio. (9) Preços muito rasoaveis.

## A ESTAÇÃO

Jornal illustrado de MODAS para as familias

Summario: Chronica da moda.

Gravuras: Vestido guarnecido em forma de fichú, costume com tunica em avental e uma cintura, touca caseira, costume com corpo de abas, roupão com pala, costume com tunica, vestido com mantelette elegante, costume com corpo curto, costume com dupla tunica, costume com apanhados, costume com corpinho, costume enfeitado em suspensorio para menina, costume com tunica comprida, costume com saia e tunica, vestido com pala para menina, gollas de creanças, costume blusa, calças e corpinho para menino, calças de malha para menino, costume enfeitado de plastron para menina, capelina de Helgoland, para menina, costume de banho, costume para lawn tennis com tunica, idem com corpo blusa, para menina; idem com paletot semi-ajustado, rendas, crochets, bordados, bijouterias, etc.. Um figuro colorido, representando: Vestido de verão para menina, vestido de passeio, vestido para jantar.

Supplemento: Moldes, diferentes modelos de bordados, etc.

ASignatura, por anno. 4\$000 reis  
» 6 mezes.. 2\$100 »  
Numero avulso..... 200 »

LIVRARIA CHARDRON  
Lluyn & Genelioux, successores  
PORTO

EMPRESA EDITORA—LUCAS & FILHO

Rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa

## ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de instrução e recreio, unica no seu genero e sem precedentes em Portugal. Publicação mensal em numeros de 64 paginas custando apenas 60 reis cada numero.

ANTONIO FOGAÇA

## Versos da Mocidade

Um elegante volume, com a capa illustrada, excellento papel e nitida impressão..... 600 reis.  
A' venda na livraria Telles, rua de S. Marcos, 5—Braga.

## A Illustração Iberica

Semanario scientifico litterario e artistico

Preço para Portugal—50 reis cada numero.

Assigna-se em casa dos snrs. Miões & C., rua da Magdalena, 152 Lisboa.

## NOVOS CONTOS

Por BENTO MORENO

1 volume 600 reis, á venda em todas as livrarias e na dos editores Tavares Cardoso & Irmão, largo de Camões 5 e 6—Lisboa.

Está habilitado na forma da lei.

Braga—Imprensa Commercial—1887